

MAIO FOI MERCADO POR QUEDA NAS EXPORTAÇÕES E NOS PREÇOS

A característica predominante para o mês de maio para o mercado físico de açúcar foi de uma quase estabilidade frente ao mês imediatamente anterior junto a manutenção do padrão de recuos intensos, tanto no comparativo anual quando no posicionamento dos preços correntes frente a média dos últimos cinco anos para o mesmo período, que também é de baixa.

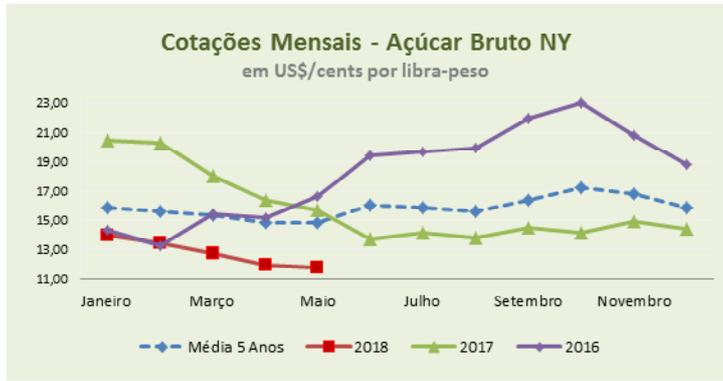
Isto ocorreu diante da demanda fraca por parte das indústrias compradoras do mercado interno em meio a uma produção pouco priorizada pelas usinas que mantiveram seu foco na fabricação de etanol hidratado, que tem tido uma demanda forte nos postos, e na de açúcar VHP, mesmo sendo este relativamente pouco demandado neste início de safra frente ao mesmo momento da safra anterior.

A expectativa da SAFRAS & Mercado é que este padrão de mercado não apresente forte mudança em junho, com exceção da disponibilidade de oferta ao mercado externo por parte do VHP que deve ter um forte crescimento diante da desvalorização

cambial e do aumento da remuneração em moeda local que as vendas ao exterior representam, mesmo diante da queda dos preços externos e dos prêmios de exportação em Santos, que já operam em nível de diferencial desde a última semana de maio. Em maio, o preço médio de negociação da saca de 50 kg de açúcar com até 150 lcumsa com base em Ribeirão Preto foi de R\$ 53,95, com máximas de R\$ 55,00 no início do mês e mínimas de R\$ 54,00 ao final do período.

Em comparação com o mesmo mês do ano anterior, houve queda de 29,77% frente a média de R\$ 76,82 a saca. Apesar da baixa no comparativo anual dos preços em maio, na margem houve uma desvalorização bem moderada, na faixa de 0,73%, quando comparamos com a média de negociação de R\$ 54,35 a saca em abril. Ampliando a ótica de análise, vemos que o preço médio de maio deste ano se mostrou 12,57% abaixo da média de preço para este período durante os últimos cinco anos, que atualmente oscila ao redor de R\$ 61,71.

Açúcar Cristal Ribeirão Preto Sacca de 50 kg com até 150 lcumsa									
Mês	Var. Anual Corrente (%)	Var. Média 5 Anos (%)	Média 5 Anos	2018	2017	2016	2015		
Janeiro	↓ -30,10	↓ -7,99	67,02 R\$	61,67 R\$	88,23 R\$	83,79 R\$	51,19		
Fevereiro	↓ -36,05	↓ -16,15	63,63 R\$	53,35 R\$	83,43 R\$	81,16 R\$	50,22		
Março	↓ -36,21	↓ -19,14	61,23 R\$	49,51 R\$	77,62 R\$	77,40 R\$	50,27		
Abril	↓ -26,44	↓ -11,52	61,43 R\$	54,35 R\$	73,88 R\$	75,72 R\$	51,69		
Maio	↓ -29,77	↓ -12,57	61,71 R\$	53,95 R\$	76,82 R\$	75,43 R\$	50,85		
Junho			59,91	R\$	73,00 R\$	83,67 R\$	49,28		
Julho			57,41	R\$	61,29 R\$	86,61 R\$	47,45		
Agosto			55,24	R\$	54,71 R\$	85,91 R\$	47,00		
Setembro			55,55	R\$	52,15 R\$	85,91 R\$	50,48		
Outubro			62,82	R\$	54,27 R\$	98,00 R\$	64,24		
Novembro			67,98	R\$	63,75 R\$	97,80 R\$	76,05		
Dezembro			60,02	R\$	60,74 R\$	91,02 R\$	00,26		
Média Anual	↓ -31,79		53,95 R\$	54,57 R\$	85,83 R\$	85,27 R\$	55,75		
Méd. 2017 X Média (fech.) 2016	↓ -36,42								
Expectativa Próximo Mês									57,00
Var (%) Ano Anterior	↓ -21,92								
Var (%) na Margem	↑ 5,65								
Desvio Padrão		↓ -4,86							4,40
Variância									19,35



uma alta na margem de 5,65% junto a um posicionamento 4,86% inferior à média de preços dos últimos cinco anos para o mesmo período.

Já em Nova York, o mês de maio foi marcado por fortes volatilidades nas cotações do contrato driver em um contexto de percepção renovada de uma seca no Brasil junto à ampliação da oferta por parte de origens produtoras asiáticas. Com base nisto, a volatilidade acabou sendo bem

No mês anterior os preços correntes haviam se mostrado 11,52% mais baixos que a média dos últimos cinco anos para o período que, até então, oscilava em R\$ 61,43 a saca. Com isso, a média de preço dos últimos cinco anos entre abril e maio apresentou uma desvalorização de 0,46%, quase em linha com o recuo de 0,73% visto no mês anterior. Isto indica uma acomodação dos preços na média histórica para o período e dos preços correntes.

Para o mês de maio a expectativa da SAFRAS & Mercado era de preços ao redor de R\$ 55,00, que se posicionou 1,95% acima da média de preços efetiva do período. Já para o mês de maio a expectativa da SAFRAS & Mercado é de preços ao redor de R\$ 57,00, que deve significar uma queda anual de 22%,

moderada, com recuperações limitadas e, em base fundamentadas pela seca e risco de geada no Brasil, porém limitadas pela forte expansão na oferta da Índia e demais produtores da Ásia. O câmbio também teve papel fundamental na volatilidade do período. Inicialmente, a valorização do dólar no mercado internacional e frente as demais divisas acabou moderando parte dos avanços das cotações da commodity. É importante lembrar que quanto mais valorizada a divisa norte americana, maior é a pressão de ajuste negativo nos preços das commodities, devido ao aumento do poder de compra da moeda a qual elas são cotadas. Porém, no Brasil, a desvalorização do real frente ao dólar acabou sendo mais intensa que o movimento padrão do mercado internacional.

Açúcar Cristal Ribeirão Preto Sacca de 50 kg com até 150 lcs/usa							
Mês	Var. Anual Corrente (%)	Var. Média 5 Anos (%)	Média 5 Anos	2018	2017	Ar. Anual Corrente (%)	Var. Média 5 Anos (%)
Janeiro	-30,10	74,26	35,39 R\$	61,67 R\$	88,23	-19,82	-3,37
Fevereiro	-36,05	63,54	32,62 R\$	53,35 R\$	83,43	-18,08	-5,58
Março	-36,21	70,74	29,00 R\$	49,51 R\$	77,62	-21,21	-12,30
Abril	-26,44	88,81	28,79 R\$	54,35 R\$	73,88	-21,34	-14,47
Maio	-29,77	79,78	30,01 R\$	53,95 R\$	76,82	-18,48	-13,76
Junho			55,54	R\$	73,00		
Julho			51,00	R\$	61,29		
Agosto			47,77	R\$	54,71		
Setembro			55,55	R\$	52,15 R\$	85,91 R\$	50,48
Outubro			62,82	R\$	54,27 R\$	98,00 R\$	64,24
Novembro			67,98	R\$	63,75 R\$	97,80 R\$	76,05
Dezembro			60,02	R\$	60,74 R\$	91,02 R\$	00,26
Média Anual	-31,79		47,73 R\$	54,57 R\$	85,83 R\$	30,51 R\$	24,62
Méd. 2017 X Média (fech.) 2016		-36,42					
Expectativa Próximo Mês		57,00					
Var (%) Ano Anterior	-21,92						
Var (%) na Margem	5,65	2,63					
Desvio Padrão		4,40					
Variância		19,35					



O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

SOLICITE DEMONSTRAÇÃO: Por telefone: (51) 3290-9200
Por e-mail: comercial@safras.com.br

Logo, houve inicialmente uma pressão de baixa extra sobre os preços do açúcar em Nova York, diante do aumento da disponibilidade de oferta do produto brasileiro lá fora por parte de exportadoras que buscaram ampliar seus ganhos em moeda local com a desvalorização cambial. Por outro lado, o mesmo movimento acabou ampliando os movimentos de valorização da gasolina importada, o que elevou a competitividade do hidratado e a sua demanda interna. Então, ao final da segunda quinzena do mês, o movimento de desvalorização cambial acabou ajudando na sustentação dos preços do açúcar, frente a maior concentração do mix de produção a favor do biocombustível. O mês de maio foi finalizado com uma indicação de novo recuo das médias mensais de fechamento para o contrato driver em Nova York da faixa de US\$/cents 15,73 para US\$/cents 11,83 no ano. Mesmo assim é importante notar que durante o final de maio as cotações diárias chegaram a cair ao patamar de US\$/cents 12,79 durante as máximas do período, mesmo tendo recuado de volta a faixa de US\$/cents 11,95.

Apesar da forte queda no comparativo anual vista em maio, na margem, a situação se repete em menor intensidade, diante de uma baixa de 1,38% frente a cotação média de fechamento de US\$/cents 11,99 observada nos fechamentos do vencimento

Julho/18 durante o mês imediatamente anterior. A queda na margem de maio, ficou bem abaixo da observada em abril, que fora de 6,31%, reforçando o tom de depreciação dos preços internacionais. Em comparação com a média dos últimos cinco anos para o mesmo período, que atualmente oscila em US\$/cents 14,89, o mês de maio apresentou uma desvalorização de 20,56%. Olhando para a própria média de cinco anos podemos observar uma baixa de 0,41% passando de US\$/cents 14,83 para US\$/cents 14,89.

Para o mês de maio a expectativa da SAFRAS & Mercado era de cotações ao redor de US\$/cents 11,40, o que se posicionou 3,63% acima do valor efetivo do período em US\$/cents 11,83. Já para junho de 2018 a expectativa da SAFRAS & Mercado é de preços ao redor de US\$/cents 12,30 o que deve representar uma queda 10% sobre o mesmo período do ano anterior, uma alta de 4% na margem com uma queda de 23% sobre a média dos últimos cinco anos para o período.

Em função da manutenção do padrão de baixa em termos anuais em Nova York os embarques de açúcar continuam fracos no início da safra atual, ainda reflexo tanto da vantagem maior do hidratado no mercado físico brasileiro, que reduz a oferta, quando do avanço produtivo nas demais origens asiáticas, que

Nova York - Média Mensal Contratos Futuros Açúcar Bruto nº 11 em US\$/cents por libra-peso											
Mês	Var Mensal (%)	Var.	Média 5 Anos	Média 5 Anos	2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012
Janeiro	↓ -31,76	↓	-11,67	15,86	14,01	20,54	14,29	15,06	15,42	18,71	23,401
Fevereiro	↓ -33,71	↓	-13,86	15,66	13,49	20,35	13,29	14,51	16,66	18,21	23,69
Março	↓ -29,12	↓	-16,60	15,35	12,80	18,06	15,46	12,84	17,58	18,35	23,77
Abril	↓ -26,89	↓	-19,12	14,83	11,99	16,40	15,22	12,91	17,61	17,66	22,80
Maio	↓ -24,80	↓	-20,56	14,89	11,83	15,73	16,68	12,70	17,50	17,08	20,72
Junho				16,07		13,75	19,44	12,11	18,13	16,91	20,10
Julho				15,85		14,12	19,69	11,88	17,19	16,38	22,75
Agosto				15,64		13,77	20,01	11,84	15,88	16,70	20,56
Setembro				16,44		14,53	21,94	12,14	16,54	17,05	20,25
Outubro				17,32		14,16	22,99	14,18	16,48	18,81	20,47
Novembro				16,87		14,96	20,87	14,89	15,88	17,77	19,31
Dezembro				15,93		14,43	18,83	14,98	14,99	16,41	19,20
Média Anual	↓ -29,60	↓	-16,36	15,74	12,82	15,90	18,23	13,34	16,65	17,50	21,42



CMA Series 4
Agrícola by safras

O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

SOLICITE DEMONSTRAÇÃO: Por telefone: (51) 3290-9200
Por e-mail: comercial@safras.com.br

neutraliza a demanda internacional junto ao mercado brasileiro. Ainda assim temos uma recuperação na margem em função do aumento da vantagem na exportação frente a desvalorização cambial e a recuperação em Nova York, onde Julho/18 saiu da faixa de US\$/cents 11,00 para US\$/cents 13,00.

Em maio foram exportadas 2,09 milhões de toneladas da commodity o que representou uma baixa de 14,12% em comparação com o volume de 2,43 milhões toneladas exportadas no mesmo mês do ano anterior. Na margem o movimento é acentuadamente revertido com uma alta na faixa de 105,02% frente ao volume de 1,02 milhões de toneladas embarcadas no mês imediatamente anterior.

No acumulado de 2018 as exportações de açúcar somaram 7,86 milhões de toneladas. Isto indica uma baixa de 18,92% sobre o volume de 9,69 milhões de toneladas exportadas nos cinco meses do ano anterior. A expectativa da SAFRAS & Mercado para o final de 2018 é de exportações ao redor de 23 milhões de toneladas da commodity.

Com isto, a expectativa da SAFRAS & Mercado se mostra 19,87% abaixo do volume de 28,70 milhões de toneladas exportadas ao longo de 2017. Além disso os volumes acumulados até maio se mostram 65,82% abaixo da expectativa para 2018 e 72,61% abaixo dos dados efetivos de 2017. Olhando para o preço médio de exportação podemos observar a reafirmação da desvalorização observada desde novembro de 2017. Em maio o preço médio de embarque foi de US\$/ton 302,86, um valor 28,70% inferior ao preço médio de US\$/ton 424,76, observado no mesmo momento do ano passado.

Na margem o cenário de repete em menor intensidade com uma queda na faixa de 9,48% quando comparamos com o preço de US\$/ton 334,60 observado no mês imediatamente anterior.

Na média de 2018 o preço médio de embarque oscila em US\$/ton 337,34, o que aponta para uma desaceleração de 23,29% frente ao valor médio de US\$/ton 439,39 observado nos cinco primeiros meses de 2017. A expectativa da SAFRAS & Mercado é de que ao longo de 2018 o preço médio por tonelada oscile ao redor de US\$ 310,00, o que deve representar uma baixa de 23,00% sobre o preço médio do ano anterior. Porém, neste contexto, o preço médio acumulado até maio se mostra 8,72% acima do preço médio do ano esperado pela SAFRAS & Mercado.

Sob uma ótica mais ampla, podemos notar que o valor médio de negociação de maio se mostrou 15,88% acima da média dos últimos cinco anos no mesmo período, que atualmente oscila em US\$/ton 360,05. A própria média dos últimos cinco anos apresentou uma queda de 2,73% entre abril e maio, passando de US\$/ton 370,16 para US\$/ton 360,05. Por sua vez, o preço médio acumulado de 2018 se mostrou 6,39% abaixo da média dos últimos cinco anos acumulada no mesmo período de referência.

Quanto ao fluxo de receitas, podemos observar um acúmulo de US\$ 2,62 bilhões, o que representa uma alta de 38,00% frente aos US\$ 4,24 bilhões acumulados nos primeiros cinco meses de 2017. A expectativa da SAFRAS & Mercado é de que em 2018 as exportações rendam US\$ 8,00 bilhões, o que significaria uma baixa de 29,90% sobre o volume de receita efetivo do ano anterior. Somente em maio o fluxo de receitas foi de US\$ 634 milhões [-38,77% no ano e +85,57% na margem].

Apesar do padrão de baixa em termos anuais nas exportações, a quinta semana de maio foi marcada pela redução nas filas de navios e por um leve aumento no volume de açúcar agendado para exportação, mesmo frente a greve dos caminhoneiros que paralisou as atividades nos portos

CURSOS SAFRAS

**Curso Comercialização
Milho e Soja**
19 e 20 de junho, Sinop/MT

Inscreva-se em www.safRAS.com.br
e-mail: eventos@safRAS.com.br
fone: 51 32909200 | por fax: 51 32249170

brasileiros. Isto é reflexo de um fraco mercado exportador no início da safra atual onde a venda de hidratado no mercado interno tem dado maior rentabilidade para as usinas desde o início da entressafra, o que explica as quedas de mais de 50% observadas tanto nas filas de navios quanto nos volumes embarcados. A expectativa da SAFRAS & Mercado é que no médio a longo prazo essa tendência deva se enfraquecer, diante da já confirmada revisão da política de ajustes diários nos preços da gasolina e diesel feitas pela Petrobras.

Durante a quinta semana de maio, do total de 24 navios ancorados, 14 estão em Santos, contra 18 semana anterior [-22,22%]. O porto de Paranaguá apresenta 8 navios agendados para embarques, contra 6 semana anterior [+3,33%]. Recife, Suape e Vitória não possuem navios agendados para desembarque pela décima oitava semana consecutiva. Maceió apresenta duas embarcações, uma a mais que a semana anterior. Neste sentido, o porto de Santos concentra 58,33% dos navios atracados ou em espera para o embarque de açúcar dos portos brasileiros contra 72,00% da semana anterior.

Em comparação com o mesmo momento da semana anterior, no total dos portos, podemos observar uma baixa de 4,00% frente a quantidade de 25 navios observados na fila para embarque até então. Analisando em termos mensais, existe, na quinta semana de maio, uma alta de 14,29% no número de navios, contra 21 observados no mesmo período do mês anterior. Apesar disso, no ano temos uma baixa importante na faixa de 52,00% frente ao montante de 50 embarcações aguardando para exportar açúcar ao longo do da costa brasileira no mesmo momento do ano passado.

Ao total estão previstos para embarque 859 mil toneladas de açúcar. Deste montante 95,07% são de VHP, ou 816 mil toneladas [-0,49% na semana]. Na semana passada esta concentração era de 97,88%. VHP em big bags não apresenta um volume agendado pela vigésima segunda semana consecutiva. Refinado com 45 Icumsa apresenta um volume agendado de embarque de 14 mil toneladas, o mesmo da semana anterior e responde por 1,63% do volume total de açúcar agendado nos portos brasileiros, contra 1,67% da semana anterior. Na Cristal com 150 Icumsa apresenta um volume agendado para embarque de 28,28 mil toneladas, representando 3,29% do volume total. Na semana anterior este tipo de açúcar representava 0,45% dos volumes agendados.

O volume geral de embarque agendado atualmente se mostra 2,37% acima do que estava agendado na semana anterior quando, naquele momento 839 mil toneladas estavam programadas. Em comparação com o mês anterior a alta é na faixa de 6,51% quando comparamos com o volume agendado até então de 806 mil toneladas. No ano o volume programado até a quinta semana de maio está 51,52% abaixo do que estava agendado até o mesmo momento do ano passado, quando os embarques programados chegavam a 1,76 milhão de toneladas. Santos representa agora 72,37% dos embarques brasileiros em termos de volume [com 621 mil toneladas], contra 79,67% da semana anterior. Paranaguá possui fluxo agendado para exportação de 194 mil toneladas e representa 22,71% dos embarques, contra 20,33% da semana anterior.



CMA Series4
Agrícola by safras

O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

SOLICITE DEMONSTRAÇÃO: Por telefone: (51) 3290-9200
Por e-mail: comercial@safras.com.br

INDICADORES AÇÚCAR e ETANOL - Parte I**SAFRA 2017/18****ATR-Cana Esteira e Cana Campo**

Cana-de-açúcar: Quantidade produzida (Toneladas), Área plantada (Hectares) e Produtividade (Tonelada/Hectare) | Safra 2017/18

Fonte: Conab relatório de Dezembro/2017 - 3ª Lev.

VAR (%)

	Quantidade (Toneladas)	Área (Hectares)	Produtividade (Toneladas/Hectare)	Var (%)	Var (%)
Brasil	635.595.700	8.738.600	72,73	-3,28	-3,43
Norte	3.418.760	50.100	68,24	4,67	-4,21
Nordeste	43.428.400	840.900	51,65	4,80	-2,95
Centro-Oeste	135.908.800	1.809.500	75,11	1,23	-0,11
Sudeste	414.856.300	5.439.700	76,26	-4,84	-4,57
Sul	37.983.600	598.400	63,48	-10,12	-3,30
Centro-Sul	588.748.600	7.847.600	75,02	-3,87	-3,76
Rondônia	93.700	2.200	42,59	-31,41	-35,29
Acre	-	-	-	-	-
Amazonas	222.100	3.600	61,69	-14,97	0,00
Roraima	-	-	-	-	-
Pará	915.300	13.500	67,80	27,51	21,62
Amapá	-	-	-	-	-
Tocantins	2.187.600	30.800	71,03	4,84	-3,75
Maranhão	2.189.000	38.000	57,61	18,82	-3,55
Piauí	850.000	15.500	54,84	11,77	1,97
Ceará	-	-	-	-	-
Rio Grande do Norte	2.674.800	55.800	47,94	35,44	15,29
Paraíba	6.183.500	118.600	52,14	27,33	7,52
Pernambuco	11.023.000	222.500	49,54	-6,79	-8,70
Alagoas	15.270.400	307.400	49,68	-4,74	-4,59
Sergipe	1.709.000	41.200	41,46	0,15	-10,24
Bahia	3.528.600	41.900	84,21	49,07	4,75
Minas Gerais	64.634.600	818.100	79,01	1,51	-4,10
Espírito Santo	2.349.600	50.500	46,53	73,16	6,32
Rio de Janeiro	872.100	17.500	49,83	-13,24	-33,96
São Paulo	346.999.900	4.553.600	76,20	-6,20	-4,60
Paraná	37.938.800	597.300	63,52	-10,13	-3,30
Santa Catarina	-	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	44.800	1.100	40,73	-1,54	0,00
Mato Grosso do Sul	49.794.300	665.400	74,83	-0,99	7,50
Mato Grosso	16.078.200	224.800	71,52	-1,61	-2,22
Goiás	70.036.300	919.300	76,18	3,56	-4,50
Distrito Federal	-	-	-	-	-

São Paulo | 2017/18

Mês	ATR Mensal	ATR Acum.	C.Campo	C.Esteira
Novembro	0,5490	0,5710	62,35	69,64
Dezembro	0,6111	0,5769	62,99	70,36
Janeiro	0,6176	0,5815	63,49	70,93
Fevereiro	0,6140	0,5844	63,81	71,28
Março	0,6161	0,5901	64,43	71,97
Abril	0,5671	0,5671	61,92	69,17

Paraná | 2017-18

Novembro	0,6200	0,6122	65,94	73,66
Dezembro	0,6256	0,6135	66,62	74,41
Janeiro	0,6223	0,6142	66,97	74,80
Fevereiro	0,6266	0,6152	67,13	74,99
Março	0,5483	0,5483	59,87	66,87
Abril	0,6339	0,6339	60,52	67,59
Mai	0,5751	0,5902	61,49	68,68

Alagoas e Sergipe | 2017/18 - Valores mensais

	Bruto	Líquido	Valor Líquido Cana Padrão
Setembro	0,7498	0,7326	83,5823
Outubro	0,6229	0,6529	69,4352
Novembro	0,6263	0,6119	69,8117
Dezembro	0,6354	0,6208	70,8271
Janeiro	0,6032	0,5942	67,7923
Fevereiro	0,6407	0,6311	72,0022
Março	0,6310	0,6215	70,9069
Abril	0,6761	0,6679	76,2007
Mai	0,6721	0,6620	75,5276

Pernambuco | 2017/18 - Valores mensais

	Líquido	Final	Valor Líquido Cana Padrão
Outubro	0,6483	0,6334	77,1518
Novembro	0,6419	0,6271	76,3901
Dezembro	0,6737	0,6582	80,1745
Janeiro	0,6895	0,6792	82,0548
Fevereiro	0,6921	0,6817	82,3643
Março	0,6940	0,6836	82,5904
Abril	0,6796	0,6694	80,8767
Mai	0,6730	0,6629	80,0912

Açúcar Cristal Ribeirão Preto | Saca de 50 kg com até 150 l/cunsa

Mês	Var (%)	2018	2017	2016	2015
Janeiro	-30,10	R\$ 61,67	88,23	88,23	83,79
Fevereiro	-36,05	R\$ 53,35	83,43	83,43	81,16
Março	-36,21	R\$ 49,51	77,62	77,62	77,40
Abril	-26,44	R\$ 54,35	73,88	73,88	75,72
Mai	-29,77	R\$ 53,95	76,82	76,82	75,43
Junho			73,00	73,00	83,67
Julho			61,29	61,29	86,61
Agosto			54,71	54,71	85,91
Setembro			52,15	52,15	85,91
Outubro			54,27	54,27	98,00
Novembro			63,00	63,75	97,80
Dezembro			68,74	68,74	91,82
Média Anual	-31,79	R\$ 54,57	0,69	0,86	0,85

Fonte: Dados Oficiais do Governo, Banco Central, Ministério da Fazenda

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

INDICADORES AÇÚCAR e ETANOL - Parte II

Evolução das vendas de etanol no Brasil em metros cúbicos

Total Etanol	Var (%)	2017	2016	2015
Janeiro	21,19	2.292.741	1.891.843	2.109.267
Fevereiro	14,41	2.088.602	1.825.563	2.075.371
Março	13,28	2.351.709	2.076.023	2.140.015
Abril	0,00	0	1.971.040	2.124.614
Maio	0,00	0	2.063.717	2.245.656
Junho	0,00	0	2.063.381	2.171.673
Julho	0,00	0	2.057.850	2.243.943
Agosto	0,00	0	2.218.806	2.310.821
Setembro	0,00	0	2.257.052	2.312.489
Outubro	0,00	0	2.332.532	2.176.531
Novembro	0,00	0	2.265.270	2.006.404
Dezembro	0,00	0	2.539.072	2.284.211
Total	16,22	6.733.053	25.562.148	26.200.996

Etanol Hidratado

Janeiro	55,33	1.377.375	886.758	1.212.363
Fevereiro	43,21	1.242.874	867.882	1.140.129
Março	35,94	1.372.707	1.009.816	1.132.195
Abril	0,00	0	985.483	1.160.337
Maio	0,00	0	1.041.871	1.319.907
Junho	0,00	0	1.047.823	1.261.523
Julho	0,00	0	1.056.344	1.314.602
Agosto	0,00	0	1.220.999	1.351.409
Setembro	0,00	0	1.311.907	1.344.811
Outubro	0,00	0	1.377.058	1.198.897
Novembro	0,00	0	1.338.012	1.005.537
Dezembro	0,00	0	1.497.821	1.144.133
Total	44,44	3.992.956	13.641.774	14.585.844

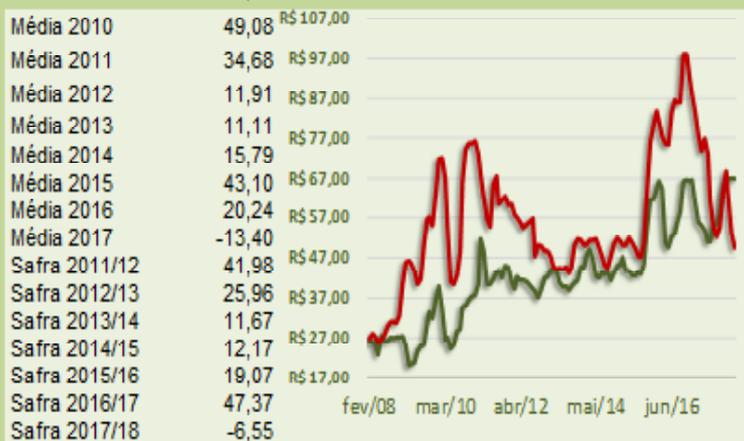
Etanol Anidro

Janeiro	-8,93	915.366	1.005.085	896.904
Fevereiro	-11,69	845.729	957.681	935.242
Março	-8,18	979.002	1.066.207	1.007.820
Abril	0,00	0	985.557	964.277
Maio	0,00	0	1.021.846	925.749
Junho	0,00	0	1.015.558	910.151
Julho	0,00	0	1.001.505	929.342
Agosto	0,00	0	937.807	959.411
Setembro	0,00	0	945.144	967.678
Outubro	0,00	0	955.474	977.635
Novembro	0,00	0	927.259	1.000.867
Dezembro	0,00	0	1.041.251	1.140.077
Total Anidro	-9,54	2.740.096	11.920.374	11.615.152

Gasolina C

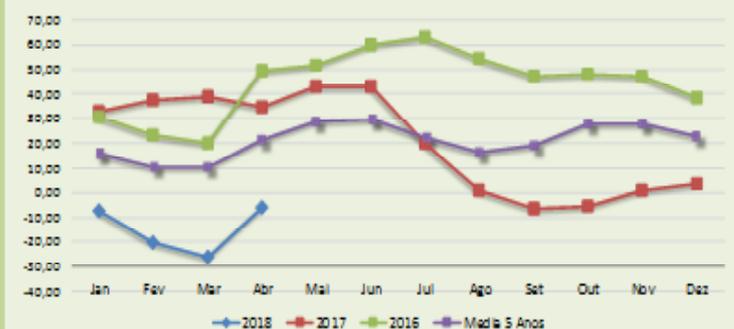
Janeiro	-8,93	3.390.245	3.722.537	3.321.868
Fevereiro	-11,69	3.132.328	3.546.966	3.463.858
Março	-8,18	3.625.932	3.948.916	3.732.665
Abril	0,00	0	3.650.212	3.571.396
Maio	0,00	0	3.784.613	3.428.701
Junho	0,00	0	3.761.325	3.370.928
Julho	0,00	0	3.709.278	3.442.006
Agosto	0,00	0	3.695.580	3.553.376
Setembro	0,00	0	3.500.535	3.583.992
Outubro	0,00	0	3.538.793	3.620.869
Novembro	0,00	0	3.434.291	3.706.914
Dezembro	0,00	0	3.856.485	4.222.509
Total Gasolir	-9,54	10.148.505	44.149.532	43.019.082

Média Histórica* 35,47



Ganhos Açúcar Sobre o Etanol (%)

Média Anidro e Hidratado no mercado interno | Equivalente a Açúcar com até 150 ICUMSA



Anidro | Hidratado | Açúcar

em R\$/50 kg - equivalente a açúcar com até 150 icumsa | Mercado Físico



Rentabilidade do Açúcar sobre o etanol em R\$/50Kg

Média Histórica*	Etanol	Açúcar	Dif (%)
Média 2011	49,08	35,47	25,41
Média 2012	34,68	35,00	47,96
Média 2013	11,91	35,00	47,25
Média 2014	11,11	35,00	47,25
Média 2015	15,79	35,00	52,00
Média 2016	43,10	35,45	37,45
Média 2017	20,24	35,96	77,82
Média 2018	-14,25	34,92	75,86
Safra 2008/09	50,12	31,07	75,00
Safra 2009/10	92,65	50,95	61,29
Safra 2010/11	81,01	54,25	54,71
Safra 2011/12	41,95	35,65	52,15
Safra 2012/13	25,95	34,27	-1,73
Safra 2013/14	11,67	35,47	0,00
Safra 2014/15	12,17	35,25	3,70
Safra 2015/16	19,07	35,69	-1,54
Safra 2016/17	47,37	35,17	-20,25
Safra 2017/18	-6,55	37,77	-54,93

* Média Histórica do ano Janeiro de 2008

* Média Histórica do ano Janeiro de 2008

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

Fonte: Dados Oficiais do Governo, Banco Central, Ministério da Fazenda

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

Síntese dos Preços dos Combustíveis e Estoques de Etanol Praticados no Brasil

Período entre

27/05/2018 a 02/06/2018

DADOS BRASIL

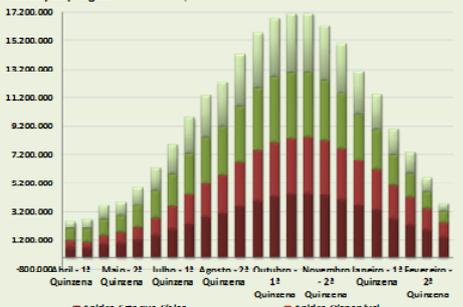
Produto	Unidade	Nº Postos	Preço Médio	Preços ao Consumidor			Margem Média	Preços na Distribuidora		
				Preço Mínimo	Preço Máximo	Preço		Preço Médio	Preço Mínimo	Preço Máximo
GLP	R\$/13kg	587	70,61	53	105,00	22,15	48,46	17,97	48,4	
GNV	R\$/m3	111	2,671	1,950	3,359	0,804	1,867	1,260	2,132	
Gasolina	R\$/l	485	4,614	3,898	5,400	0,621	3,993	2,471	3,395	
Dicel	R\$/l	378	3,828	3,300	5,200	0,382	3,446	2,190	3,110	
Diesel S10	R\$/l	454	3,899	3,379	5,300	0,410	3,489	2,394	3,238	
Etanol	R\$/l	271	2,953	2,459	4,590	0,514	2,439	1,309	2,699	

Competitividade entre Preços do Etanol e da Gasolina (%)

Região	Preço Gasolina	Preço Etanol	Relação (%)
Centro Oeste	4,6880	2,7790	59,28
Nordeste	4,5650	3,5570	77,92
Norte	4,6180	3,7390	80,97
Sudeste	4,6780	2,9120	62,25
Sul	4,4900	3,0410	67,73

Estado	Preço Gasolina	Preço Etanol	Relação (%)
Acre	5,0350	4,014	79,72
Alagoas	4,6450	3,779	81,36
Amapá	4,4150	-	-
Amazonas	4,6890	3,613	77,05
Bahia	4,5770	3,507	76,62
Ceará	4,8560	3,832	78,91
Distrito Federal	4,8490	3,999	82,47
Espírito Santo	4,5530	3,665	80,50
Goias	4,7000	2,745	58,40
Maranhão	4,2490	3,649	85,88
Mato Grosso	4,5950	2,692	58,59
Mato Grosso do Sul	4,4460	3,245	72,99
Minas Gerais	4,9180	3,252	66,12
Pará	4,5580	3,910	85,78
Paraíba	4,3240	3,160	73,08
Paraná	4,4400	2,995	67,45
Pernambuco	4,5990	-	-
Piauí	4,5830	3,407	74,34
Rio de Janeiro	5,0000	3,570	71,40
Rio Grande do Norte	4,5650	3,616	79,21
Rio Grande do Sul	4,6900	3,935	83,90
Rondônia	4,4970	3,599	80,03
Roraima	4,4200	-	-
Santa Catarina	4,3080	-	-
São Paulo	4,5020	2,801	62,22
Sergipe	4,4930	3,683	81,97
Tocantins	4,8000	0,000	0,00

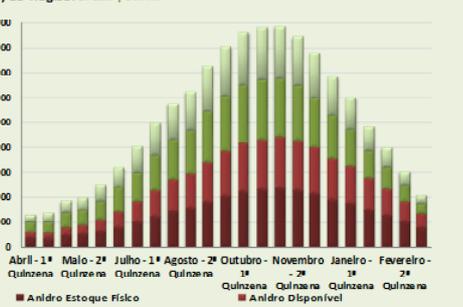
Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2017/18 | Região: Centro-Sul | em M³



Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2017/18 | Região: Norte | em M³



Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2017/18 | Região: Brasil | em M³



Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2017/18 | Região: Nordeste | em M³



Etanol X Gasolina

Relação Percentual de Competitividade entre os Preços do Etanol e da Gasolina nos Estados Brasileiros



Preços do Etanol e da Gasolina

(valores ao consumidor final em R\$/Litro)

